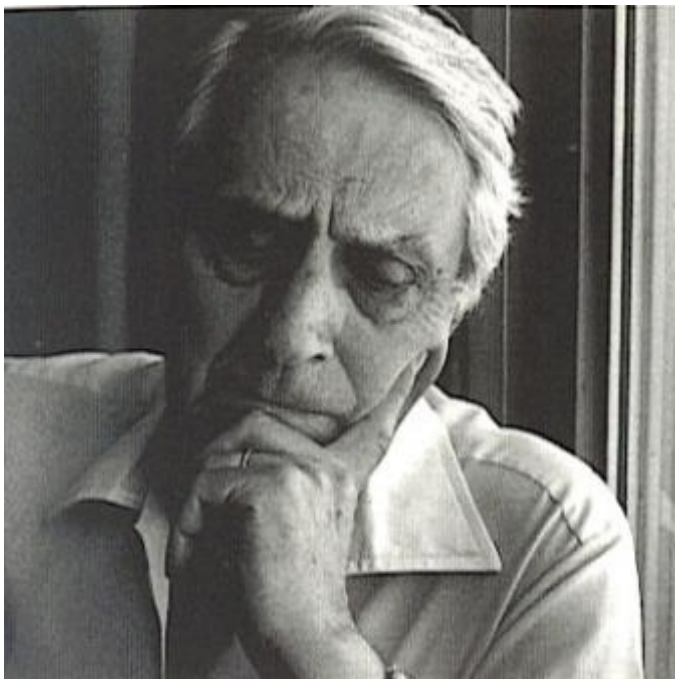




Vergílio Ferreira

Biografia

Vergílio Ferreira (Melo, 1916 Lisboa, 1996)

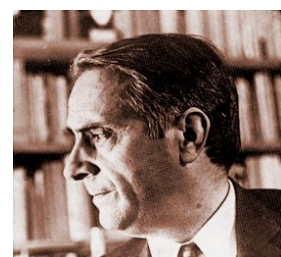


Nasceu em Melo, no concelho de Gouveia, em Janeiro de 1916, filho de António Augusto Ferreira e de Josefa Ferreira. A ausência dos pais, emigrados nos Estados Unidos, marcou toda a sua infância e juventude. Após uma peregrinação a Lourdes, e por sugestão dos familiares, frequenta o Seminário do Fundão durante seis anos. Daí sai para completar o Curso Liceal na cidade da Guarda. Ingressa em 1935 na Faculdade de Letras a Universidade de Coimbra, onde concluirá o Curso de Filologia Clássica em 1940. Dois anos depois, terminado o estágio no liceu D. João III, nesta mesma cidade, parte para Faro onde iniciará uma prolongada carreira como docente, que o levará a pontos tão distantes como Bragança, Évora ou Lisboa.

Este homem reuniu em si diversas facetas, a de filósofo e a de escritor, a de ensaísta, a de romancista e a de professor. Contudo, foi na escrita que mais se destacou, sendo dos intelectuais contemporâneos mais representativos. Toda a sua obra está impregnada de uma profunda preocupação ensaística.

Vergílio foi também um existencialista por natureza. A sua produção literária reflecte uma séria preocupação com a vida e a cultura. Este escritor confessou a *Invocação ao meu Corpo* (1969) trazer em si “a força monstruosa de interrogar”, mais forte que a força de uma pergunta. “Porque a pergunta é uma interrogação segunda ou accidental e a resposta a espera para que a vida continue. Mas o que eu trago em mim é o anúncio do fim do mundo, ou mais longe, e decerto, o da sua recriação”. Este pensador tecia reflexões constantes acerca do sentido da vida, sobre o mistério da existência, acerca do nascimento e da morte, enfim, acerca dos problemas da condição humana.

Ainda nos restou o imenso homem, que ficou dentro da obra, pois, como o próprio declarou, o autor nunca pode ser dissociado da sua obra porque nela vive, respira e dela fica impregnado. Vergílio entregava-se à escrita de corpo e alma, tinha essa obsessão; após a qual se sentia vazio, mas depois de um livro voltava a renovar-se para dar corpo a outro. “Escrever, escrever, escrever. Toma-me um desvairamento como o de ébrio, que tem mais sede com o beber para o beber, ou do impossível erotismo que vai até ao limite de sangrar. Escrever. Sentir-me devorado por essa bulimia, a avidez sôfrega que se alimenta do impossível”. (Pensar, 1992).



Vergílio Ferreira

Biografia

A obra de Vergílio Ferreira recebeu influências do existencialismo de Sartre, de Marco Aurélio, Santo Agostinho, Pascal, Dostoievski, Jaspers, Kant e Heidegger. Os clássicos gregos e latinos como Ésquilo, Sófocles e Lucrécio, também assumiram uma importância vital nos pensamentos deste escritor. No livro *Mito e Obsessão na Obra de Vergílio Ferreira*, Eduardo Lourenço afirma que “faz parte que se considere Vergílio Ferreira numa perspectiva ideológica, como autor de ruptura e tentativa de superação e reformulação do ideário neo-realista; numa perspectiva metafísica, como romancista do existencial no sentido que ao termo foi dado pela temática chamada existencialista; e, finalmente, numa perspectiva simbólica, como romancista de uma espécie de niilismo criador ou, talvez melhor, do humanismo trágico ou tragédia humanista”.



Os romances *Uma Esplanada sobre o Mar* (1987), pelo qual recebeu o prémio da Associação Portuguesa de Escritores, e *Em Nome da Terra* (1990) retomam o tema da transitoriedade da vida, sujeita ao passar do tempo. Em 1993 edita em *Na Tua Face*, uma das suas obras mais exemplares, em que desenvolve uma reflexão aprofundada acerca da beleza e da sua transitoriedade. Este escritor, que aos 80 anos declarou “vou entrar a escrever no paraíso”, veio falecer a 1-3-1996. Deixou um livro entregue ao editor, publicado posteriormente intitulado *Cartas a Sandra* (1996), em que se pode reencontrar a personagem Xana, filha do narrador do romance *Para Sempre*, apresentando ao leitor cartas escritas pelo pai à sua mãe. Após a morte do escritor a Câmara Municipal de Gouveia e a Universidade de Évora criaram prémios literários em memória de Vergílio Ferreira. O espólio do escritor composto por prémios, livros e alguns objectos pessoais foi doado a Gouveia, concelho de onde Vergílio Ferreira era natural e estão em exposição na Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira.

O seu espólio de originais manuscritos de quase todos os seus romances foi doado à Biblioteca Nacional.



Vergílio Ferreira

Bibliografia

Ficção

1943 *O Caminho fica Longe*
1944 *Onde Tudo foi Morrendo*
1946 *Vagão "J"*
1949 *Mudança*
1953 *A Face Sangrenta*
1953 *Manhã Submersa*
1959 *Aparição*
1960 *Cântico Final*
1962 *Estrela Polar*
1963 *Apelo da Noite*
1965 *Alegria Breve*
1971 *Nítido Nulo*
1972 *Apenas Homens*
1974 *Rápida, a Sombra*
1976 *Contos*
1979 *Signo Sinal*
1983 *Para Sempre*
1986 *Uma Esplanada Sobre o Mar*
1987 *Até ao Fim*
1990 *Em Nome da Terra*
1993 *Na Tua Face*
1996 *Cartas a Sandra*

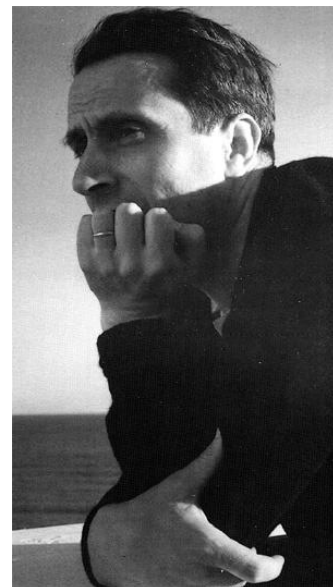
Ensaios

1943 *Sobre o Humorismo de Eça de Queirós*
1957 *Do Mundo Original*
1958 *Carta ao Futuro*
1963 *Da Fenomenologia a Sartre*
1963 *Interrogação ao Destino, Malraux*
1965 *Espaço do Invisível I*
1969 *Invocação ao Meu Corpo*
1976 *Espaço do Invisível II*
1977 *Espaço do Invisível III*
1981 *Um Escritor Apresenta-se*
1987 *Espaço do Invisível IV*
1988 *Arte Tempo*

Diários

1980 *Conta-Corrente I*
1981 *Conta-Corrente II*
1983 *Conta-Corrente III*
1986 *Conta-Corrente IV*
1987 *Conta-Corrente V*
1992 *Pensar*
1993 *Conta-Corrente-nova série I*
1993 *Conta-Corrente-nova série II*
1994 *Conta-Corrente-nova série III*
1994 *Conta-Corrente-nova série IV*
2008 *Diário Inédito*

Fonte: <http://bmgouveiavf.blogspot.com/2006/10/biografia.html>



Vergílio Ferreira